



AMIES

ASSOCIAÇÃO DOS MANTENEDORES
INDEPENDENTES EDUCADORES
DO ENSINO SUPERIOR

Boletim Informativo

Agosto / 2024



Senivpetro/Freepik

AMIES lança Painel de Acompanhamento dos Processos Regulatórios de Medicina

Com a retomada da política de formação médica no país, o Ministério da Educação (MEC) autorizou, desde março deste ano, 2.133 vagas em novos cursos de medicina e em graduações já existentes. Desse total, 55,60% contemplam municípios da região Nordeste. Os dados são do [Painel de Acompanhamento dos Processos Regulatórios de Medicina](#), lançado pela Associação dos Mantenedores Independentes Educadores do Ensino Superior (AMIES).

A ferramenta, atualizada semanalmente com as publicações de portaria do MEC acerca dos cursos de medicina, traz um panorama sobre os processos em tramitação na Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (Seres) e a distribuição de vagas autorizadas em todo o país. De acordo com o painel, 73 processos foram concluídos neste ano, sendo 36 indeferidos, 29 deferidos e oito deferidos parcialmente. Há ainda 221 processos que aguardam parecer final e publicação de portaria.

"Essa é uma importante ferramenta de mapeamento de vagas autorizadas, após o período de

moratória e depois que o assunto foi levado ao Supremo Tribunal Federal. O painel permite a visualização do quantitativo de vagas que estão sendo autorizadas em cada estado, assim como os pedidos que foram indeferidos pelo MEC, contribuindo para a compreensão do cenário da formação médica para os próximos anos", salientou a secretária-executiva da AMIES, Priscila Planelis.

Por meio do painel é possível consultar o andamento dos processos, seja os que foram protocolados administrativamente no Ministério da Educação quanto os que foram instaurados por força de decisão judicial e cumprem os requisitos da decisão do STF no âmbito da Ação Declaratória de Constitucionalidade (ADC) 81. Também é possível fazer a busca de acordo com o regime jurídico, sejam editais ou portarias específicas, além de fazer um recorte por unidade federativa.

"Ao reunir informações de interesse geral de maneira clara e organizada, a AMIES facilita o acompanhamento dos trâmites, promove a trans-

parência e permite que as partes interessadas tomem decisões informadas com base em dados atualizados e confiáveis”, ressaltou Priscila Planetis.

A iniciativa integra uma série de estudos realizados pela AMIES com foco no setor de educação superior do país. Em julho, a Associação lançou o **Painel de Educação Médica**, que compreende um panorama sobre a formação médica do país, o cenário de atendimento à população, demografia médica, disponibilidade de leitos SUS, vagas de cursos de medicina ofertadas, inclusive dados sobre as especialidades médicas em todo do país.

"A AMIES entende que o setor privado deve ser parceiro do Poder Público, especialmente em relação às políticas desenvolvidas para a ampliação do acesso e garantia da qualidade do ensino superior, visando a formação de profissionais que atendam à demanda da sociedade. Logo, esses painéis integram o compromisso da Associação em acompanhar as ações do Ministério da Educação e ampliar a compreensão da política de formação superior no país", frisou o presidente da AMIES, Moses Rodrigues.

Regulação - Em 2023, com o fim da moratória que suspendeu por cinco anos o processo de abertura de cursos de medicina no país e após o assunto ser levado ao Judiciário, o Ministério da Educação decidiu retomar a política regulatória para a graduação de medicina. Além do **chamamento público** para a autorização de novos cursos de medicina em regiões de saúde pré-selecionadas, foram publicadas, entre outros



normativos, portarias que tratavam sobre o aumento de vagas em cursos já existentes e o **padrão decisório** para o processamento de pedidos de autorização de novos cursos de medicina e de aumento de vagas em cursos já existentes, instaurados por meio de decisão judicial.

Paralelamente, o STF decidiu pela **constitucionalidade da Lei 12.871/2013** e chancelou as chamadas públicas como única via para autorização de cursos de medicina no país, modulando os efeitos para que sejam mantidos os novos cursos de medicina autorizados por meio de procedimento previsto na Lei do Sinaes, além de permitir o prosseguimento dos processos administrativos em tramitação no MEC que já haviam ultrapassado a fase inicial de análise documental. Após a decisão da Corte, a Seres estabeleceu o **fluxo para análise de processos judicializados** de auto-

rização de cursos de medicina. Diante de diversos regimes jurídicos, a AMIES chama a atenção para a necessidade de a Seres adotar um **planejamento criterioso** e baseado na decisão do Supremo no âmbito da ADC 81, na Lei dos Mais Médicos e na regulamentação do próprio MEC, além de considerar dados relevantes para a autorização e aumento de vagas em cursos de medicina, especialmente na apuração do quesito de relevância e necessidade social dos cursos em análise.

A AMIES acredita que o êxito da política pública resulta não só na melhoria da qualidade da formação médica, como também na redução das disparidades regionais no acesso a cuidados médicos, num maior equilíbrio na distribuição de médicos e profissionais de saúde, com a consequente melhoria da oferta de serviços médicos e maior acesso a cuidados de saúde para a sociedade.

AMIES NA MÍDIA

Valor | Dino

Mais Médicos: 78% dos municípios sofrem sem profissionais

Concentradas principalmente nas regiões Norte e Nordeste do país, essas cidades registram média de até 1,7 médico para cada mil habitantes

Por Dino
01/08/2024 08:50 - Atualizado há 3 semanas

Região	Porcentagem
Nordeste	92,29%
Sudeste	70,22%
Acima de 3,73	16,31%

Valor | Dino

Medicina: 84% dos cursos de excelência no país são privados

Dados do e-mec também mostram que 64,7% das graduações de conceito máximo estão nas regiões Sudeste e Nordeste

Por Dino
20/08/2024 08:10 - Atualizado há uma semana

Conjuntura | Manchetes

Impactado pelas enchentes, RS sofre com distribuição desigual de médicos

Do total de MPs que devem ser votadas no segundo semestre, já são 27 relacionadas às enchentes no estado

Por Redação - 17:11 - 5 de agosto de 2024

Pessoas na fila do SUS esperando atendimento (Foto: divulgação)

O Estado do Rio Grande do Sul, que foi duramente afetado por enchentes entre o fim de abril e início de maio carece de médicos e está muito abaixo do nível recomendado pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), de acordo com dados da Associação

O GLOBO | Dino

Altas mensalidades freiam a formação de médicos no Brasil!

Rede pública disponibiliza poucas vagas e ampliação na rede privada para a justiça. Enquanto isso, brasileiros são obrigados a sair do país para cursar Medicina

Por Dino
14/08/2024 15:00 - Atualizado há 2 semanas

Valor | Dino

Brasil tem um médico especializado para cada 240 habitantes

Números do DataSUS e do Painel da Educação Médica denunciam carência de profissionais para cuidar das doenças que mais matam no país

Por Dino
27/08/2024 09:50 - Atualizado há um dia

A TARDE

ÚLTIMAS NOTÍCIAS | SALVADOR | POLÍTICA | ESPORTES | MUNICÍPIOS

SAÚDE

Bahia tem médicos insuficientes para atender população, aponta pesquisa

Credeb aponta que são mais de 30 mil profissionais ativos no estado e que o problema está na distribuição e não na falta de mão de obra

O GLOBO | Dino

Quase metade dos médicos de São Paulo estão na capital

São 77,8 mil profissionais, enquanto outros 644 municípios somam 88,6 mil

Por Dino
25/08/2024 09:34 - Atualizado há 21 horas

Cerca de 47% dos médicos que atuam no estado de São Paulo estão concentrados na capital. Os dados são do estudo **Demografia Médica 2024**, do Conselho Federal de Medicina (CFM). Enquanto somente a cidade de São Paulo reúne 77,8 mil profissionais, os outros 644 municípios somam 88,6 mil. A má distribuição

CORREIO BRAZILIENSE | Opinião

Poucos médicos em um país imenso

Atualmente, há pouco mais de 515 mil médicos para atender uma população de mais de 203 milhões de brasileiros. Média de 2,54 médicos por mil habitantes, abaixo do índice de 3,73, recomendado pela OCDE

MERCADO

»Após forte alta no período pós-pandemia, a busca por cursos on-line cai. Faculdades estão tendo que optar entre dar desconto para atrair novos alunos ou manter preço e perder volume de estudantes.

»O número de calouros em cursos a distância da Cruzeiro do Sul já é 17% superior ao total de igual período em 2023.

»Ser Educacional registra lucro de R\$ 48,9 milhões no segundo trimestre, uma alta anual de 55,8%.

»Yduqs lucra R\$ 24,3 milhões no segundo trimestre, uma queda anual de 23,8%. O presidente da companhia, Eduardo Parenete considera que demanda está fraca devido ao ambiente macro.

»Prejuízo da Cogna cai 82,4%, para R\$ 8,3 milhões, no segundo trimestre. Companhia alcançou crescimento de 19,4% no número de alunos de ensino a distância. Base de estudantes ficou estável no presencial.

»Afya tem lucro de R\$ 158,2 milhões no segundo trimestre, alta de 91%.

»Prejuízo atribuível ao acionista da Ânima cai 85,6%, para R\$ 14,7 milhões.

»Com queda de 33%, Vitru Educação lucra R\$ 62,2 milhões no segundo trimestre. Grupo analisa impacto das 'bets' na receita de cursos do ensino a distância.

MEC empossa 13 novos membros do Conselho Nacional de Educação



O ministro da Educação, Camilo Santana, empossou os 13 novos membros do Conselho Nacional de Educação (CNE), para o mandato de quatro anos. Após a posse, o colegiado escolheu o conselheiro André Guilherme Lemos Jorge como presidente. O advogado e ex-juiz foi um dos indicados da AMIES em 2022, quando foi nomeado para a Câmara de Educação Superior. Em outubro do ano passado, ele assumiu a presidência da Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior (Conaes).

Durante a solenidade de posse, o ministro exaltou a atuação do CNE. “Sua atenção tem sido fundamental para os avanços que conquistamos tanto na educação básica quanto na educação superior. O CNE é uma instância deliberativa, normativa e de assessoramento para a formulação de políticas educacionais que assegurem a participação da sociedade no aperfeiçoamento da educação nacional”, frisou ele, que chamou a atenção para a necessidade de criar mecanismos que reduzam a evasão no ensino superior. Segundo ele, a ideia do governo federal é criar uma política semelhante ao Pé-de-meia voltada para estudantes do ensino superior.

Para a Câmara de Educação Superior (CES), foram empossados o secretário-executivo do Fórum das Entidades Representativas do Ensino Superior Particular, Celso Niskier; a médica e professora Ludhmila Abrahão Hajjar; a doutora e mestre em Direito, Maria Paula Dallari Bucci; a doutora e pesquisadora Mônica Sapucaia Machado; e o pós-doutor Otávio Luiz Rodrigues Junior, que já foi membro do Conselho Superior da Capes.

Para a Câmara de Educação Básica (CEB), foram designados o sociólogo Antônio Cesar Callegari; a doutora Cleunice Matos Rehem; o ex-deputado e presidente da Comissão Especial do Plano Nacional de Educação (PNE), Gastão Dias Vieira, que também já presidiu o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE); a doutora Givânia Maria da Silva; o ex-presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE), Heleno Manoel Gomes de Araújo Filho; o ex-deputado federal Israel Matos Batista, que presidiu a Frente Parlamentar Mista da Educação; a pesquisadora Maria do Pilar Lacerda, ex-secretária de Educação Básica do MEC; e a jornalista Mariana Lúcia Agnese Costa.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS



A Universidade de São Paulo está entre as **150 melhores** instituições de ensino supe-

rior do mundo, de acordo com o *Academic Ranking of World Universities*, da consultoria chinesa *Shanghai Ranking Consultancy*. A USP foi a única ibero-americana entre a 101ª e a 150ª posições, mantendo a liderança entre as instituições de ensino da América Latina, Portugal e Espanha.

O Desenrola Fies, programa de renegociação de dívidas do Fundo de Financiamento Estudantil, alcançou a marca de 347 mil solicitações de adesão. Isso representa o ingresso de mais de R\$ 665 milhões nos cofres públicos, ao considerar apenas com o valor da entrada. O prazo de adesão

ao programa em todas as unidades da federação vai até 31 de agosto.



Um entre cinco jovens no Brasil com idade entre 15 e 24 anos não tem emprego, não estuda e nem segue uma formação profissional. Relatório da Organização Internacional do Trabalho (OIT) mostra que a proporção de jovens 'nem-nem' no Brasil era de 20,6% em 2023, comparado a 16,1% na Argentina, 12,9% na China, 12,2% na Rússia, 25,9% na Índia e 31,7% na África do Sul.

Uma **nova pesquisa** aponta que os dados oficiais do Brasil sobre estudantes com deficiências estão subestimados. Em vez de 3,7% dos alunos da educação básica, como registra o Censo Escolar mais recente, seriam 12,8%. Como o número total de estudantes brasileiros na educação básica é de cerca

Os resultados do **Ideb 2023** mostraram o cenário de estagnação do sistema educacional brasileiro. Como as deficiências vão se arrastando ao longo da trajetória escolar, os alunos terminam o ensino médio sem saber, por exemplo, como calcular porcentagem. O índice mostrou uma leve melhora no



Estudantes e pesquisadores podem se inscrever até 4 de outubro na **30ª edição do Prêmio Jovem Cientista**, que neste ano traz como tema "Conectividade e Inclusão Digital". Entre as premiações previstas estão laptops, bolsas do CNPq e valores em dinheiro que vão de R\$ 12 mil a R\$ 40 mil. Em 37 anos, o Prêmio Jovem Cientista já premiou mais de 194 pesquisadores e estudantes em todo o país, além de 21 instituições de ensino superior e médio.



de 47,3 milhões, seriam, portanto, mais de 6 milhões com algum tipo de deficiência ou transtorno de aprendizagem.

desempenho dos anos iniciais do ensino fundamental (do 1º ao 5º ano) e ensino médio, e queda nos anos finais (do 6º ao 9º ano).



EXPEDIENTE

Presidente: Moses Rodrigues | Vice-presidente: Ricardo Benedito de Oliveira | Diretor administrativo: Alexandre José Braga Chaddad | Diretor Técnico: Fernando Passos | Conselho de Administração: Gervásio Meneses de Oliveira, Getúlio Américo Moreira Lopes e José Luiz Cintra Junqueira | Conselho Fiscal: Jouberto Uchôa de Mendonça Júnior, Clóvis Fecury e Arleide Costa de Oliveira Braga | Secretária-executiva: Priscila Planelis | Jornalista Responsável: Dulce Mesquita (DRT 4425/PE).